



Saldo Positivo para a Semana Internacional de Segurança

1º TEMA:
**ORGANIZAÇÃO DA
SEGURANÇA INTEGRADA**
- Eng. José Ángel Fernando Pablo
- Eng. Gregório Bouer
- Eng. Martim Astete

2º TEMA:
**HIGIENE E SEGURANÇA NO
TRABALHO PORTUÁRIO**
- Dr. Luiz Carlos Morrone
- Oswaldo Pacheco da Silva...
- Eng. Gilberto Caetano

3º TEMA:
**O SINDICALISMO E A HIGIENE
E SEGURANÇA DO TRABALHO
NA EUROPA, AMÉRICA DO
SUL E BRASIL**
- Dr. Carlos Álvarez Jiménez
- Dr. Herval Pina Ribeiro
- Eduardo Gabriel Saad
- Dr. Arníbal Fernandes

4º TEMA:
**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
DO RISCO POR
CONTAMINANTES QUÍMICOS**
- Eng. Juan José López Peña
- Dr. Sergio Colacioppo
- Dr. Celso Paiva Ferreira

5º TEMA:
**LIMITES BIOLÓGICOS EM
HIGIENE INDUSTRIAL**
- Prof. Henrique Vicente Della Rosa
- Dr. Waldemar Ferreira de Almeida
- Dr. Jorge da Rocha Gomes

6º TEMA:
**AVALIAÇÃO DO IMPACTO
AMBIENTAL PRODUZIDO
PELA INDÚSTRIA**
- Dra. Maria Teresa Estevan Bolea
- Eng. Marcelo Drugg Barreto Vians
- Eng. Carlos Celso do Amaral e Silva



7º TEMA:
**AMBIENTE TÉRMICO
INDUSTRIAL - STRESS TÉRMICO**
- Dr. Manuel Moncada Hernández
- Dr. Horst Haebisch
- Eng. Celso Antonio Rugai

8º TEMA:
**MÉTODOS E SOLUÇÕES PRÁTICAS
PARA O CONTROLE DO RUÍDO**
- Prof. Ualfrido Del Carlo
- Eng. Oswaldo Paulino Filho
- Arq. João Gualberto de A. Baring

9º TEMA:
**MÉTODOS E SOLUÇÕES PRÁTICAS
PARA AVALIAR E CONTROLAR A
POEIRA NAS INDÚSTRIAS
E EMPRESAS**
- Eng. Juan José López Peña
- Eng. José Manuel Gana Soto
- Eng. Gilberto Pons

10º TEMA:
**CONTROLE DE PRODUTOS
INFLAMÁVEIS E EXPLOSIVOS NA
EMPRESA: ARMAZENAGEM,
MONITORIZAÇÃO
E EQUIPAMENTOS**
- Cel. Gastão Rubio de Sá Wayne
- Eng. Roberto Ribeiro de Mello
- Eng. João Marcos A. Corsini

11º TEMA:
**HIGIENE E SEGURANÇA
RURAL**
- Eng. Antonio Gutiérrez Marco
- Eng. Clovis Eduardo Meirelles
- João Bldin

12º TEMA:
**BASES PARA O
ESTABELECIMENTO DA RELAÇÃO
CUSTO-BENEFÍCIO NA HIGIENE E
SEGURANÇA DO TRABALHO**
- Eng. José Ángel Fernando Pablo
- Dr. José Anchieta Ribeiro da Silva
- Eng. Gregório Bouer

Foram dos mais auspiciosos os resultados obtidos durante a realização da Semana Internacional de Segurança, evento promovido pela Mapfre espanhola e pela Funenseg brasileira. O Simpósio referente a Segurança e Higiene do Trabalho, cujos temas estão citados acima, reuniu expositores brilhantes e trabalhos muito atualizados, dos quais há um resumo nas páginas 5, 6, 7 e 8 desta edição.

Um Evento Aproveitável para uma Seleta Platéia

Encerrada a Semana Internacional de Segurança, promovida pela Fundação Mapfre da Espanha e pela Funenseg do Brasil, a conclusão final que fica patente para todos que lá estiveram é que, finalmente, se realizou um evento com temas de real interesse para uma platéia selecionada, fugindo portanto dos congressos gigantescos, onde se repetia, a cada ano, os mesmos e surrados assuntos.

De modo geral, pode-se considerar a Semana como um evento de qualidade em que, em algumas oportunidades, se pôde mostrar aspectos novos de problemas conhecidos e ainda não resolvidos.

Dentre esses temas, cumpre salientar o que se referiu a custos e benefícios na higiene e segurança do trabalho. Embora seja novidade em nosso meio, essa "ferramenta de trabalho", que presta serviço a uma filosofia moderna de administrar os riscos, é bastante utilizada em outros países. Infelizmente grande parte da platéia não estava motivada para o assunto, por desconheci-lo, e não pôde aproveitar bem as informações passadas. Por outro lado, o expositor — que vinha realizando verdadeira maratona atendendo simultaneamente ao evento, realizado aqui, e a outro semelhante desenvolvido em Buenos Aires — também não reunia condições ótimas, em termos físicos, para levantar a platéia para o tema. Entretanto, isto não desmerece sua atuação, trazendo para cá um trabalho dos mais brilhantes.

O tema referente ao trabalho portuário ensejou a participação, na mesa de trabalhos, de um líder sindical, fato inédito em conclaves desta natureza. Cabe ressaltar, também, o realismo com que o Dr. Morrone, da Secretaria de Relações do Trabalho, expôs os principais problemas de segurança e saúde, vividos pelos portuários.

O sindicalismo foi outro tema que agradou, principalmente pela abertura com que foi conduzido, a par do brilhantismo dos conferencistas. Causou boa impressão a apresentação do representante da Fiesp que, pelas afirmativas que fez, leva a crer que grandes mudanças de atitudes estão ocorrendo no seio da classe empresarial.

No que respeita à segurança na área rural, o representante espanhol mostrou outras faces do problema não diretamente relacionadas com o problema dos agrotóxicos que, lamentavelmente, vem monopolizando as discussões no nosso meio, esquecendo-nos de outros assuntos igualmente importantes, como os acidentes com máquinas e implementos.

Por sua vez, o representante da Copersucar mostrou que, quando se quer, também se pode dar exemplos no Brasil. O trabalho bem feito e moderno, desenvolvido pela Copersucar, merece encômios e é digno de ser copiado pelos empresários rurais realmente empenhados na segurança e saúde de seus trabalhadores. Pena que esse exemplo seja único.

Por outro lado, em razão da premência do tempo, não tivemos oportunidade de conhecer o vastíssimo programa que a Fundacentro programou para ser executado a curtíssimo prazo no meio rural, a que se referiu o representante da entidade.

Na questão de poeiras, chamou a atenção de todos a gravidade do problema, relacionada com o elevado custo de determinação de sílica livre no ambiente de trabalho. Entretanto, foi alentadora a proposta do higienista Gilberto Pons, do Rio Grande do Sul, que reletou aos presentes um método menos oneroso, desenvolvido em seu Estado, e que consiste na determinação da sílica livre pelo método de espectrofotometria de ultravioleta, muito eficiente segundo ele.

Outro ponto alto foi a apresentação da dra. Maria Teresa Esteves Bolea, da Espanha, que tratou de forma magistral o tema sobre avaliação do impacto ambiental. A expositora enfatizou a primazia que se deve dar ao problema da água, não só pela importância da mesma para todas as atividades do homem, como pela escassez que se observa, hoje, a nível mundial. Um aspecto marcante de sua exposição foi a revelação de que na Espanha um metro cúbico de água custa tanto quanto um litro de coca-cola. Entretanto, a população não reclama do preço desta, mas se queixa do custo daquela.

No que respeita ao Brasil, foi digna de elogios a exposição do representante da Alcoa, que expôs aos presentes o cuidado que essa empresa empresta ao impacto ambiental que suas atividades possam ter sobre a comunidade e o meio ambiente. Ele reletou a experiência do Consórcio Alumar, em São Luiz do Maranhão, digna de ser copiada e exibido intensivamente às indústrias de Cubatão.

Stress térmico era outro assunto por quem todos esperavam ansiosamente. Desincumbiram-se bem dele o expositor espanhol e o representante da USP, que focalizaram aspectos clássicos. O eng.^o Celso Rugai, entretanto, acrescentou idéias novas, ao referir-se às condições especiais do Brasil (grande extensão territorial e grande variedade climática), não se podendo, portanto, adotar parâmetros únicos para todas as regiões.

Com relação à questão do controle de ruído, deve-se colocar em relevo as afirmações dos técnicos da FAU e do IPT. Eles chamaram atenção para o fato de não serem necessários, para as nossas indústrias, engenheiros especializados em acústica. Engenheiros de segurança, treinados no assunto, podem resolver a contento as questões comuns neste campo. Os engenheiros acústicos, segundo os expositores, devem dedicar-se a tarefas mais complexas.

Neste aspecto, ainda, o eng.^o Osvaldo Paulino Filho chamou a atenção para o conflito decorrente das diversas legislações, a nível federal, estadual e municipal.

No tema referente a Limites Biológicos em Higiene Industrial, um dos mais apreciados pelos participantes, foram mostrados parâmetros de grande importância prática e confiabilidade técnica na avaliação dos problemas de saúde, que, lamentavelmente, ainda não obtiveram a divulgação de que carecem.

Para os que perderam o Simpósio de Segurança e Higiene, e lamentam o fato, há um consolo. A revista "Saúde Ocupacional e Segurança" divulgará, na edição n.^o 6/84, os trabalhos mais representativos e inéditos, na íntegra. Quanto ao trabalho do dr. Morrone, acerca dos problemas de segurança e saúde nos portos, já está sendo publicado na edição n.^o 5.

QUEM SÃO OS ESPECIALISTAS ESPANHÓIS



A Mapfre enviou para os Simpósios especialistas e técnicos que reúnem vasta experiência, em termos de atuação, nas áreas focalizadas nos dois simpósios.

Abaixo, um breve curriculum dos representantes espanhóis.

Carlos Alvarez Jimenez — É licenciado em Direito. Ingressou na Mapfre em 1966 como Secretário e, atualmente, é membro do Conselho de Administração do Instituto Tecnológico de Segurança Mapfre — ITSEMAP. Faz parte da Junta de Governo da Confederação Nacional de Entidades de Previdência Social e participa da Comissão de Segurança Social da Conferência Espanhola de Organizações Empresariais.

Como Diretor Geral da Mapfre, Mútua Patronal, participa da Associação Internacional de Segurança Social (AISS) e da Organização Iberoamericana de Segurança Social.

Antonio Gutierrez Marco — Engenheiro Técnico Agrícola, especialista em Segurança e Higiene, formado pelo Instituto Nacional de Medicina, Higiene e Segurança do Trabalho da Espanha.

Desde 1983 desempenha a função de Diretor do Centro de Higiene Ambiental do Instituto Tecnológico de Segurança Mapfre. Integra diversas associações nacionais e internacionais de Segurança e Higiene.

Merece destaque sua experiência em Prevenção de Riscos Agrícolas, em que dirigiu diversas campanhas de prevenção de riscos profissionais, desde 1969.

José Angel Fernando Peña — Engenheiro Técnico Industrial, diplomado em segurança e higiene pelo Instituto Nacional de Medicina, Higiene e Segurança do Trabalho. Realizou, ainda, cursos de especialização em Higiene Industrial, Proteção de Máquinas, Riscos Elétricos e Organização e Gestão da Segurança.

Ingressou na Mapfre em 1970, como Assessor Técnico, na cidade de Sevilha. Em 1973 foi destacado para trabalhar em Bilbao como Chefe dos Serviços Técnicos do Departamento de Prevenção, cargo que hoje ocupa.

Ao longo de sua vida profissional, tem colaborado com a administração espanhola e organismos de normalização desse país na redação de diversos projetos de legislação e normas técnicas sobre Segurança do Trabalho.

Juan José Lopez Peña — Engenheiro Técnico Industrial, com especialização em Higiene Industrial, Ventilação por Extração Localizada, Iluminação e Toxicologia Industrial.

O Eng. Peña é encarregado da Coordenação das atividades da Fundação Mapfre e também da revista Mapfre Seguridad, bem como de outras publicações da Fundação.

Maria Teresa Estevan Bolea — É Engenheira Industrial com alta especialização em solda.

Sua maior experiência situa-se no campo da proteção ambiental. Foi Secretária Geral da Comissão Interministerial do Meio Ambiente, Subdiretora Geral de Informação e Difusão de Diretoria Geral do Meio Ambiente, Engenheira-Chefe da Seção de Contaminação Atmosférica e Ruído e, de 1978 e 1982, Diretora-Geral do Meio Ambiente no Ministério de Obras Públicas e Urbanismo.

Participou de inúmeros projetos relacionados com a contaminação ambiental e realizou estudos de saneamento para diversas cidades espanholas.

Tem numerosos trabalhos publicados e notável experiência como docente. Consultora da Organização Panamericana de Saúde e da Mapfre.

Manuel Moncada Hernandez — Médico com especialização em Medicina do Trabalho, tem exercido sua especialidade em diversas empresas. Desde 1980 é Diretor-Médico do General Motors da Espanha.

Teve oportunidade de ministrar essa disciplina em diversos cursos, no período de 1975 a 1979.

Filomeno Mira Candel — Engenheiro, licenciado também em Ciências Econômicas e Atuariais. Está na Mapfre desde 1970, tendo ocupado diversos cargos. Atualmente, é

conselheiro de diversas empresas de Mapfre e desempenha a função de Diretor-Geral da Mapfre Industrial, entidade especializada em seguros diversos. É também Diretor-Geral do Instituto Tecnológico de Segurança Mapfre, entidade dedicada à prevenção e à proteção industrial, contaminação ambiental e investigação tecnológica do fogo.

Estudou a problemática da geração de riscos, desenvolveu diversas monografias sobre o tema.

Miguel A. Saldaña Albillos — Engenheiro Industrial, com diploma em Segurança contra Incêndios pelo Instituto Superior de Segurança contra Incêndios da França. Realizou diversos cursos na Espanha, França, Alemanha e Estados Unidos na área de prevenção de incêndios.

Dirige, desde a fundação em 1976, o Centro Nacional Espanhol de Prevenção de Perdas, consagrando sua atividade preventiva prioritariamente ao setor de incêndios.

Participou da elaboração de normas, regulamentos técnicos e de segurança contra incêndio e representa a Espanha na Associação Internacional de Proteção contra o Fogo, que reúne 20 países.

José de La Gandara Uriarte — Engenheiro civil, eletricitista, eletrônico e nuclear. Doutor em Engenharia de Construção com títulos de master em Engenharia Elétrica e Nuclear pela Universidade de Stanford.

Tem ampla experiência no campo da docência, sendo professor de diversas faculdades e institutos especializados, como a Universidade Politécnica de Madrid e o Ceperven. Representa a Espanha no Comitê Europeu de Normalização. É presidente da Comissão de Segurança contra Incêndios do Instituto Espanhol de Normalização do Conselho Superior de Investigações Científicas.

Françoise Nufiez Aray — Diretor Técnico do Centro Tecnológico do Fogo do ITSEMAP. Licenciado em Ciências Químicas, especialização em Química-Física pela Universidade Complutense de Madrid.

Como inspetor de riscos da Mapfre Industrial - Companhia de Seguros e Resseguros, desde 1978, já inspecionou mais de 400 indústrias. Trabalhou durante um ano na empresa americana "Factory Mutual Research" nas áreas de homologação de sistemas de proteção contra incêndios e de materiais de construção.

Atua como Consultor privado de segurança e tem vários trabalhos publicados sobre o assunto.